



30 ANOS DO CURSO DE TROMBONE NA UFMG: HISTÓRIA E EGRESSOS

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Marcos Flávio de Aguiar Freitas
Email – trombomarcos@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Bacharelado em Música/Trombone da UFMG, completou em março de 2020, 30 anos de fundação. Este relato busca fazer um registro de nomes e grupos, além de traçar um panorama de atuação dos alunos egressos deste curso, vinculado a Escola de Música²⁵ da Universidade Federal de Minas Gerais.

2. Primeira Fase – Paulo Lacerda

O professor Paulo Roberto Lacerda, nasceu no dia 27 de julho de 1958, na cidade do Rio de Janeiro/RJ. Veio para Belo Horizonte em 1986 depois de ser aprovado no concurso para integrar o naipe de trombones da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG). Ingressou como professor de Trombone da UFMG em 1990. O Concurso para professor de Trombone da UFMG aconteceu em 1989, na ocasião, a professora Sandra Loureiro era a diretora da Escola de Música da UFMG (REIS, 1993, p.13). Prof. Paulo Lacerda em 1999, em Belo Horizonte, o I Encontro Latino Americano de Trombonistas e o V Encontro da ABT. Presidiu essa mesma Associação de 2000 a 2002. Faleceu no dia 01 de julho de 2003 (STARLING, 2020).

²⁵ Documento disponível em <http://www2.musica.ufmg.br/index.php/2014-07-16-11-45-03/escola> - acesso em 26/05/2020.



Fig. 1: Paulo Roberto Lacerda

O Curso de Trombone começa na UFMG em março de 1990, durante a gestão da então diretora, Prof. Tânia Cançado (REIS, 1993, p. 13). No mesmo ano o Prof. Paulo Lacerda funda seu quarteto de trombones, o *Trombonias* (Fig. 2), formado por Hélio Pereira, Wagner Mayer e Oscar Rocha.



Fig. 2 – Quarteto Trombonias

O primeiro quarteto de alunos também foi formado em 1990. Segundo ROCHA (2020), influenciados pela formação do *Quarteto Trombonias*, os então alunos do Prof. Paulo Lacerda montaram o *Quarteto Brasson* (Fig. 3), na escola de Música da UFMG. O grupo era formado por Juarez Conceição²⁶, Edivaldo Santos, Sérgio Rocha e Andréa Carvalho.

²⁶ Falecido em 14 de novembro de 1997



Fig. 3 – Quarteto Brasson

Em 2000, mais um quarteto de alunos se forma. O *Quarteto Trombominas*, inicialmente formado por Marcos Flávio, Ednilson Gomes, Sérgio Rocha e Renato Lisboa. O *Quarteto Trombominas* foi o ponto de partida para a realização de um sonho antigo do Prof. Paulo Lacerda: a formação de um Coral de Trombones na UFMG. Inicialmente o Coral nasceu como uma disciplina optativa do Curso de Graduação em Música da UFMG em 2001. Sua base era o *Quarteto Trombominas*, mais os alunos de graduação e extensão, tendo o Prof. Paulo Lacerda como regente e também trombonista (Fig. 4).



Fig. 4 – Ensaio do Coral de Trombones e Tubas da UFMG (2003)

O Prof. Paulo Lacerda formou 11 alunos em 13 anos como professor da UFMG²⁷.

²⁷ Juarez Conceição, Andréa Carvalho, Edivaldo Santos, Hélio Azevedo, Renato Lisboa, Eleílton Cruz, Ednilson Gomes, Marcos Flávio, Sérgio Rocha, Fredson Monteiro e Pedro Aristides (Os alunos Fredson Monteiro e Pedro



3. Segunda Fase – Marcos Flávio

Assumi a classe de Trombones da UFMG em agosto de 2003, como *Professor Substituto*. Em 2005, foi aprovado em concurso para *Professor Assistente* assumindo definitivamente a cadeira de professor de trombone da instituição. Em 2004, juntamente com a Prof. Iara Frick Matte (segunda regente do Coral) e Prof. Cecília Nazaré (primeira coordenadora do Projeto de Extensão), vincula o Projeto Coral de Trombones e Tubas da UFMG (Fig. 5) ao Programa de Extensão Grandes Grupos Instrumentais (GGI) da Escola de Música da UFMG. Em 2006 o Prof. Marcos Flávio assumiu a coordenação do Projeto, permanecendo até os dias atuais. O Coral teve como regentes titulares, Paulo Lacerda (2001-2003), Iara Frick (2003-2005), Gilson Silva (2005-2011), Lincoln Andrade (2012-2018) e Marcos Flávio (2019-).



Fig. 5 – Coral de Trombones e Tubas da UFMG

O Prof. Marcos Flávio, até dezembro de 2020, formou 23 bacharéis²⁸.

Aristides se formaram em dezembro de 2003, com o falecimento do Prof. Paulo Lacerda em julho, seus Recitais de Conclusão de Curso foram orientados pelo então professor substituto, Prof. Marcos Flávio A. Freitas).

²⁸ Alaécio Martins, Joelma Melo, Rafael Martins, Celso Cândido, Tiago Sousa, Gladson Leone (Tuba), Leonardo Brasilino, Natália Coimbra, Aglaílson Santos, Júnior Prata, Fabricio Hernane, Mauro Aparecido, Aldo César (Tuba), Miguel Praça, Orlando Belo, Danilo Mendonça, Igor de Lima, Wellington Carlos, Filipe Sabino,



4. Considerações Finais

O curso de bacharelado com habilitação em Trombone da UFMG, cumpriu e vem cumprindo sua missão durante seus 30 anos de existência, formando um total de 34 profissionais, atuantes em diversas áreas do fazer musical. Destes 34, 31 são homens, 3 são mulheres. É flagrante a predominância de indivíduos do sexo masculino exercendo atividade profissional como trombonistas. Apesar disso, percebemos que aos poucos, essa realidade vem sendo mudada.

4.1. Qualificação e Atuação profissional

Total - 34 Bacharéis em Trombone/Tuba

2 Doutores - Sérgio Rocha e Marcos Flávio

2 Doutorandos - Renato Lisboa e Gladson Leone

3 Mestres - Orlando Belo, Alaécio Martins e Aldo César.

Professores: Sérgio Rocha (UFSJ), Marcos Flávio (UFMG), Renato Lisboa (UEMG), Gladson Leone (ITFPE), Aglaílson França (Município), Aldo César (Município), Júnior Prata (Estado), Tiago Sousa (Município/Estado), Eleílton Santos (UEMG), Marlon Rissato (Projeto Guri/SP), Joelma Melo (Banda Santa Cecília e Coral Santa Lúcia/Sabará), Andréa Carvalho (Projetos variados e Coral Monlevade/MG)

Orquestra: Hélio Azevedo (OSMG), Renato Lisboa (OFMG), Eleílton Santos (OFMG), Fredson Monteiro (OSES), Alaécio Martins (OS/UFMT), Wellington Carlos (Orquestra Sinfônica do Paraná), Igor Lima (OSMG), Leonardo Brasilino (OSMG), Miguel Praça (Orquestra de Ouro Preto), Orlando Belo (Dortmunder Philharmoniker Orchester/Alemanha).

Militares: Celso Candido (PMMG), Rafael Martins (PMMG), Filipe Sabino (PMMG), Natália Coimbra (CBMG), Danilo Mendonça (FAB), Fabiano Andrade (PMMG).

Bandas: Pedro Aristides (SKANK), Fabricio Hernane (J.QUEST).



5. Referências:

REIS, Sandra L. F. *Escola de Música da UFMG: um estudo histórico (1925–1970)*. Belo Horizonte: 1993. Ed. Santa Edwiges.

ROCHA, Sérgio de F. Entrevista concedida a Marcos Flávio A. Freitas em 20 de maio de 2020. Belo Horizonte, WhatsApp.

STARLING, Dorotéia. Entrevista concedida a Marcos Flávio A. Freitas em 22 de maio de 2020. Belo Horizonte, WhatsApp.